

## ANÁLISE DA GRAFOPENSINIDADE (COMUNICOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** A *análise da grafopensinidade* é o ato ou efeito de investigar, examinar, avaliar, analisar, descrever e explicitar as manifestações pensênicas expressas graficamente pela conscin-escriva, homem ou mulher, visando ao descortino, ao aprofundamento e à omnicompreensão da estilística, dos conteúdos textuais, explícitos e / ou implícitos, e do temperamento pessoal.

**Tematologia.** Tema central neutro.

**Etimologia.** O vocábulo *análise* vem do idioma Francês, *analyse*, derivado do idioma Latim, *analysis*, e este do idioma Grego, *análysis*, “dissolução; decomposição do todo nas partes componentes; método de resolução, em oposição à síntese”, do verbo *analyó*, “desligar; dissolver; soltar; separar; libertar; analisar; examinar”. Surgiu no Século XVIII. O primeiro elemento de composição *grafo* provém do idioma Grego, *grápho*, “escrever; inscrever”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar uma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

**Sinonimologia:** 1. Análise do pensene grafado. 2. Análise da estilística autoral. 3. Análise lexicográfica. 4. Análise perfilológica textual.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *análise da grafopensinidade*, *minianálise da grafopensinidade* e *meganálise da grafopensinidade* são neologismos técnicos da Comunicologia.

**Antonimologia:** 1. Antianálise grafopensinica. 2. Pseudanálise da grafopensinidade. 3. Análise do grafopensene sem estilo. 4. Análise da escrita despersonalizada. 5. Análise do perfil consciencial ágrafo.

**Estrangeirismologia:** a *open mind* do escriba autocoerente e assistencial; a pensinidade expressa pelo binômio *langue-parole*; a autorrevelação consciencial pelo *éthos* discursivo; o caráter interdisciplinar da *analyse du discours*; a aproximação da noção *formations discursives* com as multigrafopensinidades; a influência da *épistémè* na formação do enunciado; o *rapport* do analista com o grafopensinizador.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à acuidade da comunicação gráfica.

### II. Fatuística

**Pensenologia:** a análise da grafopensinidade; o holopensene pessoal da ortografopensinidade; o holopensene das comunexes avançadas; os ortopensenes; a ortopensinidade; os rastros pensênicos grafados para a posteridade; a automeganálise do holopensene pessoal; a análise crítica da grafopensinidade; os equilibríopensenes comunicados pela escrita; a assistência grafopensinica do livro publicado; o predomínio da ortopensinidade na autexpressão; o abertismo manifestado no grafopensene; o personalismo indistarcável grafopensinizado; a assinatura pensênica permanente; o holopensene pessoal do autorado conscienciológico; a facilidade em expressar-se pela escrita constituindo o materpensene pessoal; os grafopensenes; a grafopensinidade; os cognopensenes; a cognopensinidade; os retrografopensenes; a retrografopensinidade; a autortopensinidade grafada; a assimilação energética com o autor ou a autora pelo grafopensene; a temperança grafopensinica da conscin desperta; as contradições entre o discurso e o pensene; o entre-

cruzamento das intenções do grafopensenizador; o caráter de interpretação inerente a qualquer grafopensene.

**Fatologia:** o exame do perfil consciencial do escritor e da escritora; o detalhamento das características pessoais pela escrita; a conquista da maturidade consciencial pelo estudo da própria maneira de escrever; o empreendimento textual revelando a essência da consciência; o *modus operandi* marcado pelas palavras; a escolha intencional do léxico; o vocabulário; o dicionário analógico pessoal; a psicometria verbetográfica; o desvelamento do temperamento pessoal; a meganálise do texto alheio; o curso *Heterocrítica de Obra Útil*; as diversas linhas de pesquisas da disciplina Análise do Discurso; o fulcro analítico de abordagem para identificar o perfil da pessoa; a acuidade parapsíquica de interpretar o não escrito; a utilização do parapsiquismo para interpretar o texto e o contexto; os excessos do discurso prolixo; a materialidade do texto; a percepção dos interstícios disciplinares presentes no texto; a compreensão ampliada da conscin-autora; os microuniversos logicamente estabilizados e as formulações irremediavelmente equivocadas; a relação do descritível e do interpretável; os tipos de “real” analisáveis; a contradição entre a teoria e a prática de análise; a instauração de novo modo de leitura; a visão histórica da linguagem e das teorias linguísticas; os objetos discursivos de análise; a função heurística do ato de analisar; o movimento da interpretação do ser humano diante dos fatos grafados; o universo semântico das palavras; a ideologia desvelada na materialidade do texto; os limites cosmoéticos da orientação durante a preceptoria da escrita; a dissimetria interna do mesmo espaço discursivo; o impacto das relações entre as estruturas semânticas; os traços de agressividade e de cumplicidade implícitos na linguagem utilizada; as relações de intercompreensão permeadas pelo texto.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a expansão do pensar grande transposto do paracampo de escrita; a paranálise dos fatos e parafatos; a abrangência das análises feitas por amparadores extrafísicos; a intercomunicação do escriba com os amparadores extrafísicos; o desenvolvimento do parapsiquismo pela grafopensenidade vivenciada; as análises pangráficas; o canal de comunicação do autor veterano ou autora veterana pela pangrafia; a leitura energética das letras grafadas; o acoplamento energético do revisor com o autor.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo escrita-parapsiquismo*; o *sinergismo autor-revisor*; o *sinergismo autor-leitor*; o *sinergismo análises-sínteses*; o *sinergismo preceptor da escrita-preceptorando*; o *sinergismo Linguisticologia-Temperamentologia*; o *sinergismo lexicometria-conscienciometria*; a *análise sinérgica do texto e do produtor do texto*.

**Principiologia:** o *princípio de nem 1 dia sem linha escrita*; o *princípio cosmoético da ortografopensenidade*; o *princípio de manutenção da autenticidade grafopensênica*; o *princípio cooperativo entre os autorandos*; o *princípio autocrítico*; o *princípio da imperturbabilidade na escrita conscienciológica*; o *princípio interassistencial megagescônico*.

**Codigologia:** os *códigos linguísticos*; os *códigos universais da comunicação*; a escrita em *código cifrado*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* do escriba conscienciológico; os *códigos midiáticos*; o *código paragenético*; os *códigos semióticos*.

**Teoriologia:** a *teoria do pensene*; a *teoria dos atos de fala*; a *teoria semiolinguística*; as *teorias da linguagem*; a *teoria semiótica*; a *teoria da análise do discurso de linha francesa*; a *teoria da análise do discurso de linha americana*; a *teoria centrada na consciência*; a *teoria dos cons*; a *teoria dos efeitos grafopensênicos*; a *teoria da significação*.

**Tecnologia:** a *técnica da exaustividade*; a *técnica da comunicabilidade escrita*; a *técnica da análise-síntese*; a *técnica da escrita precisa*; a *técnica da autorrevisão gráfica*; a *técnica de usar o corretor ortográfico*; a *técnica parapsíquica da leitura nas entrelinhas*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica de escrita à mão*; a *técnica da digitação*.

**Voluntariologia:** o trabalho voluntário dos revisores da EDITARES; as interações dos autores-voluntários da UNIESCON; os registros em ata das reuniões de voluntariado; as publica-

ções em periódicos e informativos das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) feitas por voluntários-pesquisadores.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmovisiologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Autorganiziologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanizaciologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

**Efeitologia:** os *efeitos das evidências do estilo pessoal*; o *efeito da identificação da personalidade consecutiva pela retrografopenidade*; o *efeito do saber ler e interpretar na análise da grafopenidade*; os *efeitos grafopenênicos da relação discurso-conscin*; o *efeito das ideologias implícitas no discurso*; o *efeito assistencial da grafopenidade cosmoética*; o *efeito da decodificação da retromegagescon encriptada*.

**Neossinapsologia:** o *aprofundamento verponogênico das neossinapses*; a *autaquisição de sinapses heurísticas sobre si*; o *processamento sináptico interneuronal durante as análises*; as *sinapses resultantes da relação texto-contexto*.

**Ciclogia:** o *ciclo diário autografopenênico experiência-reflexão-registro*; o *ciclo leitura-raciocínio-associação-interpretação*; o *ciclo vivência-conteúdo-texto*; o *ciclo fonema-grafema-palavra*; o *ciclo análise crítica-síntese tarística*.

**Enumerologia:** a *escrita tarística*; a *escrita assistencial*; a *escrita conteudística*; a *escrita jurídica*; a *escrita literária*; a *escrita bélica*; a *escrita assediante*. A *análise intraconsciencial*; a *análise detalhista*; a *análise extraconsciencial*; a *análise conscienciométrica*; a *análise autoconsciencioterápica*; a *análise da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*; a *análise seriexológica*.

**Binomiologia:** o *binômio significado ideativo-significante linguístico*; o *binômio linguística-metalinguística*; o *binômio antepassado de si mesmo-ressoma atual*; o *binômio campo semântico-campo discursivo*; o *binômio megagescon-retrossenha pessoal*; o *binômio indícios de temperamento-vestígios do psicossoma*; o *binômio autoconscientização autoral-ação tarística*.

**Interaciologia:** a *interação autorado-autoconsciencioterapia*; a *interação análise quantitativa-análise qualitativa*; a *interação texto-contexto-análise*; a *interação analista-analisado*; a *interação temperamento-discurso*; a *interação recin psicossomática-superação mentalsomática*; a *interação modus operandi-modus scribendi*; a *interação saber ler-saber interpretar*; a *interação descrição-interpretação*.

**Crescendologia:** o *crescendo análise da grafopenidade-análise pangráfica da escrita pessoal*.

**Trinomiologia:** o *trinômio anotar-escrever-comunicar*; o *trinômio emissor-mensagem-receptor*; o *trinômio grafopenizador-grafopenene-grafopenidade*; o *trinômio discurso-hipótese-interpretação*; o *trinômio universo discursivo-campo discursivo-espaço discursivo*; o *trinômio linguagem-objeto-não-transparência*; o *trinômio alfabetização-gescon-tares*; o *trinômio grafopenidade-retropensividade-autorretrografopenidade*.

**Polinomiologia:** o *polinômio objeto-fenômeno-análise-interpretação*; o *polinômio discurso político-discurso midiático-discurso religioso-discurso literário-discurso pedagógico*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo autanálise / heteranálise*; o *antagonismo grafema / intenção*; o *antagonismo gênese histórica / gênese lógico-semântica*.

**Paradoxologia:** o *paradoxo de 1 único texto poder ter várias interpretações*; o *paradoxo da análise expandida do efeito do megapensene trivocabular*; o *paradoxo da explicitação inconsciente do traço pessoal do autor no confor da grafopenidade*.

**Politicologia:** a *análise dos discursos políticos*; a *política dos editoriais*; a *política de alfabetização*; a *política dos órgãos de imprensa*; a *política da escrita conscienciológica*; a *política da metanálise dos discursos*; a *impossibilidade de se escrever apoliticamente*.

**Legislogia:** a lei do maior esforço; as leis da Parageneticologia; as leis de incentivo a novos escritores; a lei ortográfica; a lei da exaustividade.

**Filiologia:** a grafofilia.

**Fobiologia:** a grafofobia.

**Sindromologia:** a síndrome da inércia grafopensênica; a síndrome do ansiosismo; a síndrome da câmbra do escrivão; a síndrome da falsa memória; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da patopensividade grafada; a síndrome da apriorismose presente no texto partidário.

**Maniologia:** a grafomania; a mania de descrever a personalidade humana pela grafologia; a mania de pixar as paredes; a mania de escrever sobre a pele; a mania de se comunicar através de cartas e bilhetes; a mania de grafar o próprio nome nos troncos das árvores.

**Mitologia:** o mito de I significante ter I só significado.

**Holotecologia:** a grafoteca; a parapsicoteca.

**Interdisciplinologia:** a Comunicologia; a Grafopensenologia; a Exegeticologia; a Linguisticologia; a Hermeneuticologia; a Lexicologia; a Erudicologia; a Autopesquisologia; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia; a Autodiscernimentologia; a Mentalsomatologia; a Autopenseologia; a Gesconologia; a Autoconsciencioterapia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a conscin autopesquisadora; a conscin grafopensenizadora; a conscin linguista; a conscin enciclopedista; a conscin analista do discurso; o ser interassistencial; a conscin especialista em grafopensividade.

**Masculinologia:** o acoplamentista; o amparador intrafísico; o analista; o intermissivista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o docente de Conscienciologia; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o parapercepciologista; o pesquisador; o projeciografista; o revisor; o sistemata; o tertuliano; o tradutor e intérprete; o verbetólogo.

**Femininologia:** a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a analista; a intermissivista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a docente de Conscienciologia; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projeciografista; a revisora; a sistemata; a tertuliana; a tradutora e intérprete; a verbetóloga.

**Hominologia:** o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens paratechnicus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens scriptor*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** minianálise da grafopensividade = a realizada superficialmente a partir de pequeno texto do autor ou da autora, obtendo rápido esboço do perfil estilístico; meganálise da grafopensividade = a realizada profundamente a partir do conjunto de obras produzidas pelo autor ou pela autora, obtendo caracterização apurada da estilística e temperamento pessoais.

**Culturologia:** a cultura da escrita conscienciológica; a multiculturalidade da interdisciplinaridade; a cultura de erudição dos especialistas em grafopensividade; os limites e fronteiras da interpretação da cultura.

**Metodologia.** Pela *Grafopensivologia*, qualquer texto, próprio ou alheio, pode ser submetido à análise da grafopensividade com base em método orientado por variáveis observáveis pelo paradigma consciencial, considerando-se 3 níveis de categorias, explicitados em ordem alfabética:

A. **Grafopensívico.** Eis 16 aspectos de análise em nível *semântico-hermenêutico*, envolvendo o emprego das habilidades cognitivo-parapsíquicas nas produções gesconárias, caracterizadoras da *intencionalidade* e do *perfil tarístico-assistencial* do autor ou autora:

01. **Abertismo:** análises transdisciplinares e interdisciplinares.
02. **Antiemocionalidade:** redução do carregamento da emocionalidade na escrita.
03. **Cientificidade:** elevação do carregamento do nível de cientificidade do texto.
04. **Clareza:** linguagem direta e limpa, sem excessos ou lacunas.
05. **Cosmovisão:** integração e articulação dos elementos textuais.
06. **Domínio linguístico:** desenvoltura na transposição das ideias para o grafopensene.
07. **Exegese:** interpretações e hipóteses orientadas para os efeitos de sentido do texto de modo assistencial.
08. **Estilística:** preferências estilísticas reveladoras do perfil consciencial.
09. **Idioma:** adequação da língua de acordo com o público leitor.
10. **Intraconsciencialidade:** posicionamentos cosmoéticos da conscin-escriba.
11. **Pangrafia:** tradução dos exopenses em grafopensene pessoal.
12. **Pensividade:** caracterização do padrão grafopensívico autoral.
13. **Precisão:** evitação das ambiguidades.
14. **Racionalidade:** escrita objetiva, sem rodeios, com uso do discernimento.
15. **Retilinearidade:** pensivização retilínea indutora da omnicompreensão do texto.
16. **Universalismo:** abordagem conteudística maxifraterna e cosmoética.

B. **Linguístico.** Eis 10 aspectos de análise em nível *linguístico*, observados na forma de uso da linguagem e caracterizadores do *estilo pessoal de escrita*:

01. **Conteúdo:** profundidade e consistência de conceitos e definições.
02. **Enunciação:** qualidade dos enunciados elaborados.
03. **Estrutura textual:** forma de encadeamento lógico dos parágrafos; corpo do texto.
04. **Léxico:** nível de utilização de vocabulário especializado; dicionário cerebral.
05. **Logicidade:** exposição lógica de ideias, conceitos, observando as relações entre si.
06. **Predicações:** tipos de adjetivos e complementos utilizados.
07. **Semanticidade:** utilização de relações entre campos semânticos no próprio texto.
08. **Sentido:** coesão textual entre itens lexicais e gramaticais, dando sentido ao texto.
09. **Significação:** relações de significado em sentenças, promovendo a coerência textual.
10. **Sintaxe:** construção frasal; disposição das palavras na frase e adequação gramatical.

C. **Perfilológico.** Eis 12 aspectos intra e extraconscienciais influentes nas *condições de produção textual* pelo autor ou autora e correlacionados ao *perfil consciencial pessoal*:

01. **Ambiente extrafísico:** a presença de consciexes afinizadas no momento da escrita.
02. **Autopensividade:** o padrão pensívico do autor no momento da grafopensivização.
03. **Cenário intrafísico:** as pessoas envolvidas e objetos constituintes do ambiente de escrita.
04. **Consistência pesquisística:** o fôlego do pesquisador ou pesquisadora em alcançar conteúdos pertinentes e consistentes.
05. **Contexto social:** a relação do escritor ou da escritora com o meio social e o ambiente histórico-político.

06. **Cultura:** o nível de erudição, cultura e informação.
07. **Filosofia de vida:** o *modus vivendi* adotado.
08. **Ideologia:** o conjunto de ideias próprias defendidas no grupo ao qual pertence.
09. **Parapsiquismo:** o nível de sensibilidade parapsíquica.
10. **Posicionamento:** a decisão e a escolha sobre o tema a grafopensenizar.
11. **Profissão:** a área de atuação do autor ou autora.
12. **Teática pessoal:** a autovivência experimentada sobre a temática a escrever.

**Repercussões.** Pela *teoria dos efeitos da grafopensenidade*, a recepção do texto pelo leitor ou leitora produz relação analítico-hipotética de possibilidades de entendimento e de interpretação dos conteúdos, após as repercussões parapercebidas durante a leitura e análise textual, originando pelo menos 4 tipos de efeitos, expostos em ordem alfabética:

1. **Cosmoéticos:** linguagem mentalsomática. A reverberação do grafopensene no campo holopensênico instalado entre autor e leitores intra e extrafísicos, implicando a prática vivenciada da cosmoética, ao se examinar se ocorreu o uso estilístico manipulatório e tendencioso, transmissão de inverdades, dissimulações e ocultações segundo a ideologia ou a crença pessoal do autor ou autora. É a *identificação da intenção* do autor ou da autora por meio da mensagem pela leitura subliminar do texto.

2. **Grafomaterializados:** linguagem e comunicação escrita. A constatação *in loco* da grafia das palavras, da escolha do léxico, da composição e estrutura textual, da lógica e encadeamento do raciocínio segundo a estilística pessoal de cada autor ou autora. É a *identificação e o reconhecimento do conteúdo* da mensagem.

3. **Parapercepciológicos:** comunicação parapsíquica ou energética associada à hermenêutica. A captação do padrão pensênico do autor ou autora, pelas parapercepções e eventuais sinaléticas energéticas experimentadas pelo leitor-analista, identificando o objetivo e o interesse principal da mensagem. É a *parapercepção do confor* da mensagem nas entrelinhas.

4. **Semânticos:** aporte linguístico e parapoliatria. A apreensão dos múltiplos sentidos e *significados* existentes nos *significantes* utilizados no texto e as repercussões nos receptores, exigindo cognição, histórico mnemônico e conhecimentos interdisciplinares para a omnicompreensão. É a *compreensão do confor* da mensagem.

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a análise da grafopensenidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise:** Autodiscernimentologia; Neutro.
02. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
04. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
05. **Conteudologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
06. **Estilo técnico:** Estilologia; Neutro.
07. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Indício multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Neutro.
09. **Interação análise-síntese:** Experimentologia; Neutro.
10. **Linguagem mentalsomática:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Ortografopensenidade:** Grafopensenologia; Homeostático.
12. **Perfilologia:** Conscienciometrologia; Neutro.
13. **Saberes comunicativos:** Comunicologia; Neutro.
14. **Trafor da escrita:** Traforologia; Homeostático.
15. **Ultregegética:** Exegeticologia; Neutro.

## **A ANÁLISE DA GRAFOPENSENIDADE APLICADA À MEGAGESCON EVIDENCIA O PADRÃO PENSÊNICO, CONTEÚDOS, ESTILO, TEMPERAMENTO, TENDÊNCIAS, INTERESSES E COMPORTAMENTOS DA CONSCIN ESCRIBA.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, analisa criticamente os conteúdos de qualquer texto lido e parapercebido? Quais conclusões obteve pela análise da grafopensenidade dos autores em geral? Já identificou o próprio estilo de escrita?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Charaudeau**, Patrick; *Linguagem e Discurso: Modos de Organização* (*Langage et Discours: Eléments de Sémiolinguistique*); apres. & trad. Angela M. S. Corrêa; & Ida Lúcia Machado; 256 p.; 2 seções; 27 caps.; 18 esquemas; 11 fluxogramas; 1 ilus.; 10 microbiografias; 1 painel; 3 questionários; 11 tabs.; 23 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2010; páginas 13 a 63.

2. **Maingueneau**, Dominique; *Gênese dos Discursos* (*Genèses du Discours*); apres. & trad. Sírio Possenti; 184 p.; 7 caps.; 235 citações; 1 *E-mail*; 1 esquema; 1 microbiografia; 3 tabs.; 122 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Parábola*; São Paulo, SP; 2008; páginas 31 a 97.

3. **Pêcheux**, Michel; *O Discurso: Estrutura ou Acontecimento* (*Discourse: Structure or Event?*); apres. & trad. Eni Puccinelli Orlandi; 68 p.; 3 caps.; 1 *E-mail*; 1 ilus.; 27 notas; 15 refs.; 18 x 11 cm; br.; 5ª Ed.; *Pontes*; Campinas, SP; 2008; páginas 7 a 57.

A. S.